

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 20 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA16 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia, você vai estudar o governo provisório e o constitucional de Vargas.

Pág. 84 à 88 do Volume 4

Prof. Rogério Cunha

A chegada de Vargas ao poder

Durante o período conhecido como República Velha, o Estado brasileiro foi dominado pelos grandes proprietários rurais que tornaram o governo instrumento para realizar os interesses da classe proprietária rural brasileira.

Esse modelo se perpetuou a partir de estratégias eleitorais que envolviam o coronelismo e a política dos governadores. Do ponto de vista eleitoral, o modelo era completamente fraudulento e excludente: havia o voto de cabresto, a intimidação, as fraudes das mesas e juntas eleitorais, enfim somente os apadrinhados eram alçados aos cargos públicos. Além disso, a proibição de voto aos analfabetos e mulheres fazia com que o número de eleitores fosse bastante limitado, fato que criou uma democracia bastante frágil.

As classes médias urbanas e os anseios reformistas

Na medida em que a urbanização avançava juntamente com a industrialização, novos grupos urbanos começavam a ganhar força. Nesse momento podemos destacar os operários e os jovens militares de carreira. Esses grupos eram heterogêneos, mas apresentavam demandas em comum como o fim do governo da oligarquia do “café com leite”, uma reforma eleitoral que expandisse o direito ao voto, uma nova constituição e a modernização da economia brasileira. É nesse cenário que Getúlio Vargas chegou ao poder em 1930. As esperanças de reforma estavam postas sobre esse líder. Todavia, o tempo passou e as reformas não aconteceram.

Diante da insatisfação do o governo provisório, um levante foi organizado por São Paulo.

Revolução Constitucionalista

"Afastados do centro do poder pela Revolução de 1930, os representantes da elite paulista passaram a fazer oposição ao governo de Getúlio Vargas. Por meio de comícios, reuniões, manifestações estudantis, defendiam o fim do Governo Provisório e a reconstitucionalização do país. Ao mesmo tempo, exigiam a deposição do interventor João Alberto Lins de Barros. Entre novembro de 1931 e março de 1932, quatro pessoas ocuparam o cargo de interventor em São Paulo. Em maio de 1932, quatro estudantes foram mortos durante uma manifestação de rua contra a ameaça de intervenção federal na política interna do Estado. Isso levou os paulistas a organizarem o movimento cívico MMDC, sigla formada pelas iniciais dos nomes das vítimas - Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo. Parte da população se armou e no dia 9 de julho de 1932 irrompeu a guerra civil, conhecida como Revolução Constitucionalista. Ela era liderada basicamente por oficiais do Exército que se haviam recusado a aderir à Revolução de 1930 e, por isso, haviam sido rebaixados. [...] As tropas revoltosas resistiram por três meses, mas sua inferioridade bélica era muito grande. Assim, renderam-se em outubro. Vargas impôs termos de paz relativamente amenos e chegou a determinar que o governo federal assumisse metade da dívida contraída pelos rebeldes."

SKIDMORE, Thomas. *Uma história do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. p. 156-157.

O extremismo ideológico dos movimentos políticos

Segundo o historiador Thomas Skidmore, tanto a AIB (Aliança Integralista Brasileira) quanto a ANL (Aliança Nacional Libertadora) “constituíam os primeiros movimentos políticos nacionais de aguda orientação política”.

A AIB, liderada pelo escritor paulista Plínio Salgado, era formada por membros que defendiam ideias fascistas inspirados nas ações de Mussolini na Itália. Com o lema “Deus, Pátria e Família”, o integralismo enaltecia o nacionalismo através da propagação de ideais antiliberais e anticomunistas, contrário ao capitalismo financeiro internacional.

Nas fileiras da ANL, congregavam intelectuais, religiosos e ex-tenentistas, além de setores da classe média e da burguesia.



wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Congresso

A forte simbologia, aos moldes fascistas, alimentava o movimento integralista.

Ao lado, é possível perceber a presença do simbolismo em um Congresso Integralista, realizado em 1935, com Plínio Salgado ao centro.

Para refletir

Subitamente, parecia que a esquerda havia ganhado vida. Mais de 1600 sedes locais da 'Aliança Nacional Libertadora' haviam brotado (...). A plataforma da 'Aliança' pedia o cancelamento das 'dívidas imperialistas', a nacionalização das empresas estrangeiras e a liquidação dos latifúndios. Os radicalizantes estavam igualmente ativos na direita. Um movimento fascista chamado Integralismo vinha por igual força...

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castello (1930-64)*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

EXERCÍCIOS

- 1.** Pesquise: quais foram as consequências da crise americana de 1929 para a economia e para a política brasileira?
- 2.** Por qual razão Vargas fez a opção de tentar se aproximar dos paulistas após a Revolução de 1932?
- 3.** Estabeleça a relação entre a polarização entre ANL e AIB na década de 1930 com os eventos sociais e políticos que estavam acontecendo na Europa.

Você já deve ter ouvido falar em Fundação Getúlio Vargas ou só FGV. Trata-se de uma das instituições mais sólidas de pesquisas na área de economia e ciências sociais. A FGV possui um grande acervo, organizado pelo CPDOC e em seu sítio podem ser encontradas informações relevantes sobre a História brasileira, incluindo a Era Vargas. Para aprofundar mais sobre o tema, acesse a página e pesquise sobre Getúlio Vargas:

A Era Vargas: dos anos 20 a 1945

<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/apresentacao>